



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO DE ARTES  
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR: PROJETOS INTERDISCIPLINARES – PROINTER III</b>				
<b>UNIDADE OFERTANTE: IARTE</b>				
<b>CÓDIGO: IARTE3301</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE: 4º. período</b>		<b>TURMA: Y</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 30	<b>PRÁTICA:</b> 60	<b>TOTAL:</b> 90	<b>OBRIGATÓRIA: (X)</b>	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR(A): Rosimeire Gonçalves dos Santos</b>				<b>ANO/SEMESTRE: 2019/1</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b> <b>Horário de atendimento: segundas-feiras, das 17h30 às 18h30, na Coordenação do Curso de Teatro.</b>				

2. EMENTA

Condução orientada de projetos práticos de estudo que abordem a escola e os diferentes espaços de Educação Básica, suas estruturas e interfaces. As relações sociais e políticas estabelecidas por e a partir da escola. Os modos como o ensino do Teatro aborda as diversidades, questões ambientais e os direitos humanos na escola.

3. JUSTIFICATIVA

O eixo dos componentes curriculares PROINTER – Projetos Interdisciplinares integra o currículo da Licenciatura em Teatro e cumpre a função de prática como componente curricular, que são horas complementares aos estágios supervisionados, obrigatórias para todo currículo de Licenciaturas nacionais. Na Universidade Federal de Uberlândia, a carga horária de prática como componente curricular é distribuída semestralmente, em horas a serem desenvolvidas em projetos discentes sob supervisão docente.

4. OBJETIVOS

**GERAIS:**

Elaborar e desenvolver projetos didáticos educacionais na comunidade dentro ou fora da Universidade, que atendam a públicos diferenciados como: terceira idade, adolescentes, crianças, adultos, alunos de outros cursos da universidade e funcionários e/ou instituições



nos quais a atividade teatral pode ser desenvolvida fora do contexto da educação formal como por exemplo clubes, igrejas, centros culturais entre outros.

#### ESPECÍFICOS:

1. Trabalhar coletivamente com parceiros do curso, como docentes, técnicos, egressos/as e estudantes de outros períodos e, se possível, convidados externos, vinculados a projetos de educação formal e não-formal.
2. Experimentar autonomia na escrita e no desenvolvimento de projetos, desde a concepção, a execução, a avaliação e o compartilhamento de resultados.
3. Trabalhar os temas transversais na educação de forma integrada a projetos e propostas de escolha dos alunos.
4. Vincular atividades de ensino e extensão no Curso de Licenciatura em Teatro.

---

#### 5. PROGRAMA

- A escola enquanto instituição: as relações sociais e políticas estabelecidas por e a partir dela.
- A organização espacial, temporal, rotinas, inclusões necessárias, papéis sociais e o *currículum* oculto nessa rotina.
- O ensino de Teatro e a diversidade.
- Estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de projetos que articule um ou mais dos conteúdos transdisciplinares focalizados por este semestre específico de PROINTER: A questão da diversidade cultural e social; a questão ambiental, a questão dos direitos humanos.

---

#### 6. METODOLOGIA

##### 1. Cronograma

###### MARÇO

11 a 15 – Turma convidada a participar nas atividades da Semana de Abertura do curso de Teatro

**18, segunda-feira – Primeiro encontro:** Apresentação das dinâmicas da disciplina, divisão de grupos de trabalho e marcação dos encontros presenciais da turma inteira.

19 a 22 – Organização do trabalho de cada grupo

25, segunda-feira – Apresentação de sugestões de projetos para os grupos que ainda não tenham se decidido. Visita da equipe do Cooperamundo para explicar as oportunidades de parceria para os grupos que trabalharão com a temática sobre educação ambiental.

26 a 29 – Tarefas em desenvolvimento por grupos de trabalho: visita à sede da Cooperamundo; elaboração e execução de oficinas de teatro sobre direitos humanos; levantamento de primeiras ideias de roteiro de vídeo sobre diversidade; levantamento das primeiras ideias para criação de uma peça de teatro

###### ABRIL

01, segunda-feira – Como escrever um projeto. Visita do técnico Luiz Leite

02, terça-feira – não presencial: desenvolvimento dos projetos

05, sexta-feira – não presencial: desenvolvimento dos projetos

**08, segunda-feira – Encontro presencial:** retomada do cronograma e problematização das atividades de campo. Visita da egressa Geovânia Costa para trabalho sobre o Teatro do Oprimido.

09, terça-feira – Orientação de projetos (marcar atendimento docente)



12, sexta-feira – Orientação de projetos (marcar atendimento docente)

**15, segunda-feira – Apresentação de projetos**

– Questão Ambiental – Ana Carolina, Elisabete, Laís Barbosa, Letícia e Valter

– Direitos Humanos – Bruno, Sara, Denis, Verônica, Beatriz e Bianca

16, terça-feira - não presencial: desenvolvimento dos projetos

19 – Feriado: Sexta-feira da Paixão.

**22 – Apresentação de projetos**

– Diversidade – Pablo, Ronaldo, Ana Paula, Pedro, Giovana, Laís Emília e Gabriela

- Questão ambiental – Leandro, Diego, Tasciano, Maria Eduarda, Gabriel, Lisandra

22, terça-feira - não presencial: desenvolvimento dos projetos

26, sexta-feira – não presencial: desenvolvimento dos projetos

29 - Orientação de até dois grupos.

30/04 a 03/05 – A professora acompanhará trabalhos de campo.

**MAIO**

06 a 10– Orientação de até dois grupos.

13 a 17 – A professora acompanhará trabalhos de campo.

20 a 24 – Orientação de até dois grupos.

27 – **Encontro presencial.** Aula sobre direitos humanos na escola: a BNCC, Os PCNs e outras normas que tratam do tema, na educação, de maneira direta ou transversalmente. Direitos Humanos nas instituições de ensino superior, no Brasil.

**JUNHO**

03 a 08 – A professora acompanhará trabalhos de campo.

10 – **Encontro presencial** para organização das apresentações. Síntese das discussões sobre direitos humanos.

**17 – Apresentação de trabalhos**

**24 – Apresentação de trabalhos**

**JULHO**

**01, segunda-feira – Apresentação de trabalhos** (se precisar). Encerramento dos encontros presenciais com avaliação geral do PROINTER III. Se houver antecipação destas atividades para a semana anterior, a turma está orientada a participar das atividades da Semana de Encerramento do Curso de Teatro.

02 a 05 – Participação nas atividades da Semana de Encerramento do Curso de Teatro.

Atenção: Data para envio por e-mail dos relatórios finais ou depósito no escaninho da professora:  
05/07/2019.

Os retornos de avaliação dos grupos que cumprirem o prazo de entrega do relatório serão enviados por e-mail até o dia 10/07/2019.

---

**7. AVALIAÇÃO**



Procedimentos:

7.1. Frequência aos encontros programados – 10 pontos.

Critério de avaliação: Participação e contribuição efetiva nas discussões

7.2. Elaboração do projeto a ser desenvolvido preferencialmente em grupo, com apresentação para a turma na data programada. 25 pontos

Critério de avaliação: Pontualidade na entrega dos trabalhos

7.3. Execução do projeto com acompanhamento docente (inclui a presença nas sessões de orientação combinadas) – 40 pontos

Critério de avaliação: Capacidade de cooperação em grupo e responsabilidade na realização ou adaptação dos combinados à realidade encontrada no trabalho de campo

7.4. Apresentação do projeto desenvolvido para a turma e entrega de relatório – 25 pontos

Critério de avaliação: Profundidade das discussões propostas a partir dos projetos, tanto no relatório escrito, como em sua apresentação.

---

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: temas transversais*. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria Nacional Dos Direitos Humanos: Unesco. *Direitos Humanos no Cotidiano: manual*. Brasília, DF: UNESCO/EDUSP, 2001.

DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do Teatro: provocações e dialogismo*. RJ: Hucitec/Mandacaru, 2006.

LINHARES, Angela Maria Bessa. *O Tortuoso e Doce Caminho da Sensibilidade: um estudo sobre arte e educação*. SC: Editora Unijui, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos da Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. BH: Autêntica, 2009.

### Complementar

ARAÚJO, Emanuel (org). *A Mão Afro-Brasileira: significado da contribuição Artística e Histórica*. São Paulo: Tenenge, 1988.

BARBOSA, Ana Mae Tavares. *Inquietações e mudanças no ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

CAPRA, Fritjof. *Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável*. SP: Cultrix, 2013.

CORRÊA, Rosângela Azevedo. *Educar para a diferença*. In: *Publicações Uniceub* (2005/2006) v. 3, n. 1. Disponível em: <<http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/face/article/view/127/112>>. Acesso em: 04 de novembro de 2016.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KRAMER, Sonia. *Por entre as pedras: a arma e sonho na escola*. SP: Ática, 2007.

MARTINS, Leda Maria. *Afrografias da Memória: o reinado do Rosário no Jatobá*. São Paulo: Perspectiva/Belo Horizonte. Mazza, 1997.

---

## 9. APROVAÇÃO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_